



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Mestrado em Auditoria e Análise Financeira

ANO LETIVO

2013/2014

### FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

Área Científica

Gestão

Classificação curricular

OPTATIVA

Ano / Semestre

1º/2º

Créditos  
ECTS

Horas de trabalho do aluno

Carga horária das sessões de ensino

Natureza Coletiva (NC)

Orientação Tutorial (OT)

5

135

TP: 41

#### DOCENTES

#### CATEGORIA

Responsável

Eduardo Mont'Alverne Brou

Professor Adjunto  
Convidado

Teóricas

Teórico-Práticas

Eduardo Mont'Alverne Brou

Professor Adjunto  
Convidado

Práticas

Prático-Laboratorial

#### OBJETIVOS

Revisão e aprofundamento dos conceitos mais significativos referentes à Análise de Projetos Investimento, na ótica da avaliação de adição de valor à Empresa. Dar-se-á especial atenção, desta maneira, às regras de avaliação de projetos de investimento, à incorporação de técnicas de análise do risco e consideração de opções reais, e ligação entre avaliação e decisões de finanças empresariais. Pretende-se, assim, que os alunos detenham os principais conceitos, modelos e ferramentas da análise de projetos de investimento e que fiquem habilitados a participar inteligentemente no processo de tomada de decisões sobre a seleção de projetos e analisar a sua relação com o desenvolvimento estratégico das empresas.

#### PROGRAMA PREVISTO

##### I – INTRODUÇÃO ÀS FINANÇAS EMPRESARIAIS

1. As três grandes decisões das Finanças Empresariais.
2. Os princípios fundamentais das Finanças Empresariais.
3. O objetivo das Finanças Empresariais
  - 3.1. Porque precisamos de um objetivo?

- 3.2. Características de uma boa função objetivo.
- 3.3. O objetivo na tomada de decisões.
- 3.4. Maximização do valor da ação e custos de agência.
- 3.5. Maximização do valor da ação com menores custos de agência

## II – AS FERRAMENTAS DAS FINANÇAS EMPRESARIAIS

1. Valor Atual
  - 1.1. Uma base intuitiva para o valor temporal do dinheiro.
  - 1.2. Cash Flows e linhas de tempo.
  - 1.3. Capitalização e atualização.
  - 1.4. Anuidades e perpetuidades.
2. Fundamentos de avaliação de ativos
  - 2.1. Avaliação baseada nos cash flows atualizados.
  - 2.2. Avaliação de ativos com vida limitada.
  - 2.3. Avaliação de ativos com vida ilimitada

## III – RISCO E ESTIMAÇÃO DO CUSTO DE CAPITAL

1. O significado do risco.
2. O modelo C.A.P.M. (*Capital Asset Pricing Model*).
3. A importância da diversificação; tipos de riscos.
4. Estimação do custo de capital próprio (*equity*).
5. Estimação do custo da dívida.
6. Estimação do custo do capital.
7. Decisões de Financiamento por Capital Próprio e Capital Alheio.
8. A escolha da taxa de referência.

## IV – ASPECTOS GERAIS E DE ENQUADRAMENTO DA AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO

1. Definição de projeto.
2. Categorias de projetos.
3. Estimação da taxa de retorno de referência para um investimento.
4. Estimação dos rendimentos e despesas de um projeto.

## V - REGRAS DE DECISÃO DE INVESTIMENTO

1. Características de uma boa regra de decisão de investimento.
2. Categorias de regras de decisão de investimento
  - 2.1. Regras contabilísticas.
    - 2.1.1. Rendimento do capital (*ROC*).
    - 2.1.2. Rendimento dos capitais próprios (*ROE*).
  - 2.2. Regras baseadas nos *cash-flows*.
    - 2.2.1. O mérito de usar *cash-flows*.
    - 2.2.2. Período de recuperação (*Payback*).
  - 2.3. Regras baseadas nos *cash-flows* atualizados.
    - 2.3.1. Valor líquido atual (*VLA*; *NPV*).
    - 2.3.2. Taxa interna de rentabilidade (*TIR*)
3. Comparação das regras de decisão de investimento.

EB

- 3.1.1. VLA e TIR
  - 3.1.1.1. Diferenças de escala.
  - 3.1.1.2. A hipótese sobre o reinvestimento.
- 4. Interações entre projetos.
  - 4.1. Projetos mutuamente exclusivos.
    - 4.1.1. Projetos com o mesmo prazo (período económico)
      - 4.1.1.1. Comparação dos VLA.
      - 4.1.1.2. *Cash-flows* diferenciais.
    - 4.1.2. Projetos com prazos diferentes.
      - 4.1.2.1. Replicação dos projetos.
      - 4.1.2.2. Anuidades equivalentes.
  - 4.2. Racionamento de capital.
    - 4.2.1. Razões do racionamento de capital.
    - 4.2.2. Índice de rendibilidade.
  - 4.3. Custos laterais dos projetos.
    - 4.3.1. Custos de oportunidade.
    - 4.3.2. Canibalismo de produtos.
  - 4.4. Sinergias.
    - 4.4.1. Sinergias com projetos existentes.
    - 4.4.2. Sinergias entre novos projetos.

## VI - RISCO E INCERTEZA NA ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTO.

- 1. Análise de sensibilidade.
- 2. Análise do ponto crítico (*breakeven*).
- 3. Análise de cenários.
- 4. Simulações.
- 5. Árvores de decisão.

## VII – RETORNOS DE INVESTIMENTOS E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

- 1. A ponte entre estratégia empresarial e retornos de investimentos.
- 2. Análise do portfolio corrente de projetos de investimento.
- 3. Maus investimentos: motivos e respostas.

## VIII – OPÇÕES REAIS; APLICAÇÃO NAS FINANÇAS EMPRESARIAIS

- 1. Noções de valorização de opções
- 2. Opções em análise de investimentos.
  - 2.1. A opção de diferir um projeto
  - 2.2. A opção de expandir um projeto
  - 2.3. A opção de abandonar um projeto.
- 3. Aplicação de opções em avaliação.
- 4. Valorização de opções em decisões de estrutura de capital.

## BIBLIOGRAFIA

- (1) Damodaran, Aswath, (2001), *Corporate Finance: Theory and Practice*, John Wiley & Sons (2ª Ed.).
- (2) Barros, C.P. (2007), *Avaliação Financeira de Projetos de Investimento*. Escolar Editora
- (3) Damodaran, Aswath (2011), *Applied Corporate Finance*, John Wiley & Sons (3ª Ed.).

## WEBGRAFIA

- <http://www.damodaran.com>

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (de acordo com o Regulamento Académico em vigor)

- Teste Escrito, com duração de 2 h 00'; 50%.
- Exposição Crítica de Leitura (Trabalho de Grupo) e sua discussão em classe; 20%
- Resolução de Casos Práticos/Fichas de Exercícios: 20 %
- Qualidade da Participação nas aulas: 10%

### Avaliação Contínua

A não realização de um componente de avaliação resultará numa nota de zero valores no mesmo.

Se o aluno alcançar uma nota igual ou superior a 10 (dez) valores, na média dos quatro componentes de avaliação, será aprovado e dispensado de exame final (para a dispensa de exame final é exigida a nota mínima de 8 (oito) valores no teste escrito); se alcançar uma nota inferior a 10 (dez) valores na média dos quatro componentes de avaliação será admitido a exame final.

### Avaliação Periódica

#### **Exame final (Prova Escrita)**

### Avaliação Final

Se a classificação desta prova for igual ou superior 10 (dez) valores é considerado aprovado na disciplina. Se a classificação for inferior a 10 (dez) valores é considerado reprovado na disciplina.

**OBSERVAÇÕES**

Promover-se-á Seminário/Palestra proferido por gestor/ profissional de destaque nas áreas financeiras (a confirmar).

**HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL (INDICADA NO E-LEARNING)**

<b>Dia</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
------------	----------------	--------------

Éduardo Fato de Mat'Alves Bion

○ e.t.c. 24.06.2014

Ata n: 51

Ponto 5 d) 